

Entendendo o hipotireoidismo congênito

O hipotireoidismo congênito é uma doença que afeta a glândula tireoide. Este folheto explicará o hipotireoidismo congênito, assim como suas causas e sintomas. Também explicará como fazemos exames e tratamos o hipotireoidismo congênito, além de oferecer uma perspectiva de longo prazo para bebês com hipotireoidismo congênito.

O QUE É HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO?

Hipotireoidismo congênito ocorre quando a glândula tireoide não consegue produzir as quantidades corretas de hormônio tireoidiano no nascimento ou mesmo antes do nascimento.

O hipotireoidismo congênito é bastante comum, afetando 1 em cada 1.500 a 2.000 bebês. Ele representa uma das causas evitáveis mais comuns de retardo mental.

O QUE É A GLÂNDULA TIREOIDE?

A glândula tireoide é uma glândula em formato de borboleta localizada na parte frontal do pescoço. Ela produz os hormônios da tireoide T4 (tiroxina) e T3 (tri-iodotironina).

Os hormônios da tireoide são essenciais para:

- Crescimento normal no corpo
- Desenvolvimento do cérebro
- Manutenção da temperatura corporal
- Regulação do metabolismo corporal

O QUE É A GLÂNDULA PITUITÁRIA?

A glândula pituitária é uma glândula em formato de ervilha no cérebro que produz o hormônio estimulante da tireoide (TSH). O TSH regula a liberação de hormônios tireoidianos a partir da tireoide.

O QUE CAUSA O HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO?

No hipotireoidismo congênito, a tireoide do bebê produz pouquíssimo hormônio T4 e T3. Isso faz com que a glândula pituitária aumente sua produção de TSH para estimular a tireoide a trabalhar mais.

As causas mais comuns de hipotireoidismo congênito são:

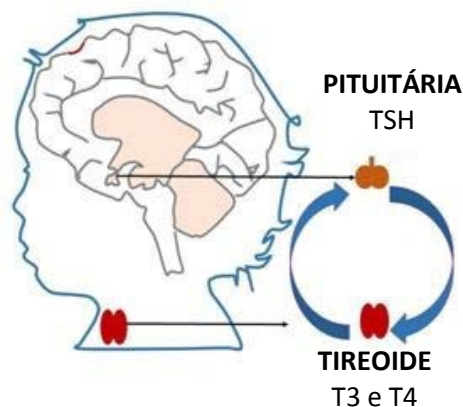
- A tireoide do bebê não está na sua localização normal
- A tireoide do bebê não se desenvolveu de forma apropriada
- A tireoide do bebê não se desenvolveu em absoluto

Na maioria das vezes, não sabemos por que isso acontece.

Às vezes, os bebês apresentam hipotireoidismo congênito porque há um problema na produção de hormônios tireoidiano. Frequentemente, isso se deve a uma condição adquirida, o que significa que foi herdada dos pais.

Às vezes, os bebês desenvolvem hipotireoidismo congênito porque a pituitária não está produzindo TSH suficiente ou porque a glândula tireoide não responde ao TSH.

A glândula pituitária e da tireoide



O TSH da glândula pituitária estimula a glândula tireoide a produzir os T3 e T4

A tireoide produz os T3 e T4, que regulam os níveis de TSH

QUAIS SÃO OS SINTOMAS DE HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO?

Os bebês com hipotireoidismo congênito normalmente parecem normais e não apresentam sintomas. Isso ocorre porque os hormônios tireoidianos da mãe ajudam o bebê antes do nascimento e o programa de triagem de recém-nascidos só é capaz de diagnosticar o hipotireoidismo alguns dias depois do nascimento.

Alguns dos sintomas que podem ser percebidos se o tratamento é atrasado ou se a dose do hormônio tireoidiano dada ao seu bebê é muito baixa são:

- Icterícia (pele amarelada) em um recém-nascido por mais tempo que o normal
- Rosto ou língua inchados
- Choro rouco (estridente)
- Falta de apetite
- Braços e pernas frios
- Pouco tônus muscular
- Hérnia umbilical (o umbigo resalta mais que o normal)
- Constipação (ter problema com a passagem das fezes ou fezes ressecadas)
- Dormir mais que o normal
- Crescimento precário

COMO REALIZAMOS TESTES PARA HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO?

Mais frequentemente, o hipotireoidismo é descoberto por meio de um teste de triagem de recém-nascido.

Todos os bebês passam por esse teste quando nascem. Um teste de triagem de recém-nascido avalia se o seu bebê tem hipotireoidismo congênito, bem como outras doenças que podem afetar recém-nascidos.

Nos testes de triagem de recém-nascidos, algumas gotas de sangue são coletadas do calcanhar do seu bebê logo após o nascimento. Os resultados do teste são enviados para o pediatra do seu bebê.

Quando o teste de triagem de recém-nascido de um bebê apresenta possível hipotireoidismo congênito, repetimos os exames laboratoriais para tireoide usando um teste sanguíneo. Com esse intuito, coletamos uma pequena quantidade de sangue de uma veia do braço do seu bebê. O teste sanguíneo verificará o nível de hormônio tireoidiano no sangue do seu bebê. Os testes sanguíneos também ajudam a descobrir a quantidade de medicamento a ser administrada ao seu bebê e se a quantidade que está sendo fornecida é a correta.

Às vezes, também podemos solicitar um ultrassom da tireoide. Isso ajuda a determinar o quão bem a glândula tireoide do seu bebê se desenvolveu e se está na posição normal, na parte frontal do pescoço. Quando a glândula tireoide não está na posição correta, chamamos isso de glândula tireoide ectópica. Isso é importante para determinar se o seu bebê poderá passar por um teste de suspensão da medicação aos 3 anos.

COMO TRATAMOS O HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO?

Tratamos o hipotireoidismo congênito do seu bebê com uma medicação chamada **levotiroxina**. Administrada na forma de um comprimido, ela é o hormônio tireoidiano natural que a tireoide do seu bebê não pode produzir. Há diferentes nomes de marcas para a levotiroxina.

A dose de levotiroxina é ajustada de acordo com o crescimento do seu bebê para manter os hormônios tireoidianos em um nível normal.

COMO MONITORAMOS O TRATAMENTO DO HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO?

O seu bebê precisará de testes sanguíneos para que possamos verificar os níveis de hormônios tireoidianos e ajustar a dose de levotiroxina de forma apropriada.

O endocrinologista ou pediatra do seu bebê pedirá que você traga seu bebê para realizar testes sanguíneos a cada 1 ou 2 meses durante o primeiro ano de vida, a cada 2 ou 3 meses no segundo e terceiro anos de vida e a cada 4 ou 6 meses depois de completar 3 anos.

Durante os primeiros 3 anos do seu bebê, é muito importante que os níveis de hormônios tireoidianos estejam na variação normal. Isso ajudará a garantir que o cérebro do seu bebê se desenvolva apropriadamente.

A maioria das crianças precisará de tratamento durante toda a vida. Algumas crianças apresentam um hipotireoidismo leve e temporário. Em alguns casos, as crianças podem ser submetidas a um breve teste de suspensão de medicações após os 3 anos de idade. Depois disso, elas passam por outro teste para verificar se a medicação precisa ser restabelecida.

É muito importante que você mantenha as consultas com o médico e administre diariamente a medicação do seu bebê.

QUAL É A PERSPECTIVA DE LONGO PRAZO EM RELAÇÃO AO HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO?

O seu bebê poderá ficar bem e saudável se ele receber tratamento precocemente e com a dose correta da medicação.

Se o tratamento do seu bebê for atrasado ou a dose do hormônio tireoidiano fornecida for muito baixa, isso poderá afetar o desenvolvimento, o aprendizado e o desempenho escolar dele.

Rev. 4/2015

Pediatric Endocrine and Diabetes Center

Mass General Hospital for Children

55 Fruit Street, Suite 6C

Boston, MA 02114

Para obter mais informações, ligue para

(617) 726-2909

Pediatric Endocrine and Diabetes Center

Mass General Hospital *for Children*

55 Fruit Street, Suite 6C

Boston, MA 02114

Para obter mais informações, ligue para

(617) 726-2909

888-MGHfC4U (888-644-3248) | massgeneralforchildren.org

A FOUNDING MEMBER OF  **PARTNERS**
HEALTHCARE